



GUIA DO ESTUDANTE

UFV é a melhor do Brasil na categoria Meio Ambiente e Ciências Agrárias



Guia do Estudante

A Universidade Federal de Viçosa foi a campeã deste ano do VII Prêmio Melhores Universidade do Guia do Estudante, na categoria Meio Ambiente e Ciências Agrárias.

Constelação

Além do prêmio, a Instituição, mais uma vez, tem a sua excelência comprovada com as avaliações dos cursos superiores brasileiros, realizadas pelo Guia do Estudante. Neste ano, 13 cursos atingiram a pontuação máxima, cinco estrelas (Excelente); 15 ficaram com quatro estrelas (Muito Bom); e quatro, com três estrelas (Bom).

Página 3

Soluções técnicas para acabar com os lixões

A UFV poderá dar assistência técnica a 163 municípios da Zona da Mata para apontar as melhores soluções técnicas para a disposição dos resíduos sólidos urbanos. As ações serão realizadas em convênio com a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).

Página 6

Comunidade comemora 40 anos do curso de Ciências Biológicas e do Departamento de Matemática e o 10º aniversário da pós-graduação em Ciência da Nutrição

Página 8

Simpósio de Integração Acadêmica agora é multicampi



Foto: Bianca Diniz

Mais de 4.800 participantes contribuíram para o sucesso do Simpósio de Integração Acadêmica, que, a partir de agora, é realizado também nos campi de Florestal e Rio Paranaíba, buscando a integração de toda a comunidade.

A Feira do Conhecimento foi um dos destaques do evento e promoveu a integração entre a UFV e a comunidade viçosense.

Página 5



Curso de Direito conquista o primeiro lugar nacional no exame da OAB

Página 9

AGENDA

CURSOS E EVENTOS - UFV



I Simpósio sobre Segurança Alimentar e Redução da Pobreza

Entre os dias 16 e 18 de novembro, a UFV sedia o I Simpósio Internacional de Segurança Alimentar e Redução da Pobreza. O objetivo do evento é identificar a combinação de tecnologias, metodologias e desafios institucionais em desenvolvimento no Brasil e no mundo, buscando aumentar a oferta e o acesso à comida pelos setores mais pobres da sociedade. Serão discutidas questões relacionadas à fome, falta de água, moradia, treinamento profissional, tecnologia e meio-ambiente. Contará também com a troca de conhecimento entre a UFV e as regiões ou países primariamente assistidos nas áreas de saúde, nutrição, educação, agricultura e meio ambiente. As atividades do evento acontecem no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino e a programação conta com palestras de autoridades brasileiras e pesquisadores de universidades americanas, portuguesas, alemãs e inglesas.

Inovar 2011

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CENTEV/UFV realiza entre os dias 17 e 18 de novembro, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o Inovar 2011. O evento sobre empreendedorismo, inovação e desenvolvimento está em sua segunda edição e conta com palestras e um curso de Engenharia de Vendas de Software. As inscrições podem ser feitas no site do evento www.centev.ufv.br/innovar/area/inscricoes.

Concerto de fim de ano

No dia 20 de novembro, o tradicional Concerto de Fim de Ano é a atração no Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino. O espetáculo conta com a participação do Conjunto de Sopros da UFV e dos corais Voix-Là, Nossa Voz e Coral da UFV, regidos pelo maestro Rogério Moreira Campos. Os ingressos custam R\$ 3,00 mais

um kg de alimento não perecível (exceto sal e fubá) e serão vendidos na Casa 02 da Oficina de Criatividade. Os alimentos arrecadados serão repassados a entidades de assistência social da cidade.

II Seminário Argumentos do Corpo

O Programa Argumentos do Corpo (PARC), do Curso de Dança da UFV, realiza o Seminário que acontece entre os dias 23 e 26 de novembro. O evento busca efetivar produções artístico-acadêmicas concretizando ações inter e transdisciplinares a partir de diferentes perspectivas. O Seminário contará com palestras ministradas por profissionais de várias instituições do Brasil e de Portugal, além de mini-cursos e espetáculos. As discussões serão divididas em áreas temáticas. Dentre os artistas que se apresentam no evento estão Ana Botafogo, Moacir Emanuel e o Grupo Êxtase, de Viçosa. Os eventos acontecem na sede do Curso de Dança, no Espaço Cultural-Acadêmico Fernando Sabino e no Núcleo de Arte e Dança. Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3899-4075 e 8820-5029 ou do e-mail argumentosdocorpo@gmail.com

Par Carolina Pavanelli, bolsista

Lançamento de Livros

A Editora UFV realizou o lançamento de nove livros publicados pela Instituição, no dia 28 do último mês. O evento fez parte das comemorações dos 15 anos da Editora e do Dia do Livro.

A professora do Departamento de Fitotecnia, Herminia Emilia Prieto Martinez, é uma das autoras da série didática "O Uso do Cultivo Hidropônico de Plantas em Pesquisa", juntamente com Junia Maria Clemente. Para ela, esses eventos dão visibilidade aos livros didáticos que, muitas das vezes, não são atrativos para editoras particulares. "Para quem é professor, lançar um livro é uma forma de difundir os ensinamentos", completou.

O professor da Universidade Federal do Pampa, Ricardo Ribeiro Alves, esteve presente para promover, junto com os professores Laércio Antônio Gonçalves Jacovine, Aurea Maria Brandi Nardelli e Márcio Lopes da Silva, os livros "Consumo verde: Comportamento do Consumidor Responsável" e "Empresas Verdes: Estratégia e Vantagem Competitiva". De acordo com Ricardo, o lançamento de livros, com a temática ambiental, é uma reafirmação do compromisso da UFV com o Meio Ambiente. Já o professor do Departamento de Engenharia Florestal, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine, acredita que a interação com outras universidades é importante para complementar os conhecimentos.

Segundo o diretor da Editora UFV, José Gouveia da Silva, esses livros provêm de trabalhos, da vivência e da experiência dos professores e que contribuem para que os estudantes, os técnicos e até mesmo os docentes tenham um trabalho de referência. "O importan-



te é o professor trazer para a Editora, suas ideias e estudos, para que ele possa transmitir isso através do livro. Isso constitui o trabalho de extensão."

Durante o evento também foram entregues sete placas, em homenagem ao aniversário da Universidade, para professores e autoridades que, de alguma forma, auxiliam no trabalho da Editora.

Confira a lista com os livros lançados

- "Consumo verde: Comportamento do Consumidor Responsável", de Ricardo Ribeiro Alves, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine, Aurea Maria Brandi Nardelli e Márcio Lopes da Silva.
- "Dendrometria e Inventário Florestal (2ª edição)" de Carlos Pedro Boechat Soares, Francisco de Paula Neto e Agostinho Lopes de Souza
- "Empresas Verdes: Estratégia e Vantagem Competitiva", de Ricardo Ribeiro Alves, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine e Aurea Maria Brandi Nardelli.

- "Meu Filho, um Dia Tudo Isso Será Teu - Guia Prático para Heranças, Testamentos e Transmissão de Patrimônio a Herdeiros", de Richard Jakubaszko e Fábio Lamônica Pereira.

- "O Uso do Cultivo Hidropônico de Plantas em Pesquisa (série didática)", de Herminia Emilia Prieto Martinez e Junia Maria Clemente.

- "Palmas-de-Santa-Rita (Grandiolo): Produção Comercial de Flores e Bulbos (série soluções)", de José Geraldo Barbosa (Editor).

- "Propagação Vegetativa de Espécies Florestais (série didática)", de Haroldo Nogueira de Paiva e José Mauro Gomes.

- "Química Geral - Práticas Fundamentais (série didática)", de Paulo Gontijo Veloso de Almeida (editor).

- "Viveiros Florestais: Propagação Sexuada (série didática)", de José Mauro Gomes e Haroldo Nogueira de Paiva.

Par Rafaela Mello, bolsista



UFV
JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 8, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

VICE-REITOR

Demetrius David da Silva

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO
JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins, Kátia Fraga, Léa Medeiros e Sabrina Arelas (Jornalistas)

Bianca Damas, Carolina Pavanelli, Cristiano Silveira, Lucas Lucena e Rafaela Mello (bolsistas)
Kerly Oliveira e Thamiros Martins
(Apoio - Ria Paranaíba)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Léa Medeiros

DESIGNER GRÁFICO
Márcio Jacob

IMPRESSÃO
Editora UFV
Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR
José Gouveia da Silva

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

Correio eletrônico do Jornal da UFV: acs@ufv.br





Nos últimos anos, a comunidade científica tem ampliado o estudo com tetrazóis pelo fato de apresentarem características importantes para o desenvolvimento de produtos voltados, por exemplo, para as áreas médica, bioquímica e agrícola. Isso acontece porque o tetrazol é um heterociclo aromático de cinco membros (um ciclo contendo quatro átomos de nitrogênio e um átomo de carbono), o que dá a ele algumas particularidades nas atividades biológicas.

Os tetrazóis têm, por exemplo, propriedades físico-químicas semelhantes às dos ácidos carboxílicos, porém maior estabilidade metabólica. Em termos práticos, isso significa a possibilidade de substituição do grupo carboxílico de um determinado medicamento, por exemplo, por um anel tetrazólico. Por isso, a busca por medicamentos mais potentes tem levado à obtenção de diversos derivados tetrazólicos por meio da modificação de sua estrutura com diferentes grupos.

Uma dessas modificações está sendo desenvolvida, des-

Em busca de medicamentos contra malária

Professor da UFV Florestal coordena equipe de pesquisa que integra UFMG e UFSJ



Para a pesquisa, Leandro conta com as estudantes Mariana e Franciele (dir.)

de março de 2011, no Campus da UFV Florestal, pelo professor de Química Leandro José dos Santos, no projeto *Obtenção de novos derivados tetrazólicos a partir de carboidratos: potenciais agentes terapêuticos*, aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - Fapemig/UFV. Juntamente com a estudante do curso de Engenharia de Alimentos Mariana Helena Cardoso Costa (bolsista), ele vem adicionando açúcares (D-galactose, D-glicose e, D-frutose) ao anel tetrazólico.

Além da grande solubilidade em água, o professor explica que os açúcares têm fácil

reconhecimento celular, podendo, assim, diminuir a toxicidade de um possível fármaco contendo o anel tetrazólico. E esse dado é significativo, levando-se em conta que o estudo da equipe pretende contribuir na produção de medicamentos contra malária. Apesar de o número de casos da doença ter reduzido na última década, ela ainda é considerada endêmica em pelo menos 108 países, segundo dados da Organização Mundial de Saúde, podendo ser contraída por 40% da população.

Os tetrazóis foram objeto de estudo do professor Leandro no mestrado e doutorado cursados na UFMG. Na UFV Flo-

restal, o objetivo é obter novos compostos. Até agora, o grupo já obteve três derivados tetrazólicos inéditos. A expectativa é a de que eles possam ter a atividade antimalárica desejada. Para isso, terão que passar por testes que verifiquem suas atividades biológicas, o terceiro momento, na verdade, de um processo que começa com a síntese desses derivados e, em seguida, com a sua caracterização estrutural. A fase da caracterização dos compostos tem sido realizada com a colaboração da UFMG por meio da professora Rosemeire Brondi Alves.

Para o professor Leandro, é bastante prazeroso e desafiante coordenar uma pesquisa dessa natureza. Ele compara a experiência em síntese orgânica à montagem de um quebra-cabeça; são muitos passos até se obter o produto final. E completa: "obter este produto é bastante difícil porque depende de experimentos que podem ser frustrados no meio do caminho". Mas, pelo menos por enquanto, frustração não faz parte da equipe. Segundo Leandro, os testes biológicos com os novos derivados começaram até o início de 2012.

Embora ainda haja muito que percorrer, o estudo que vem sendo desenvolvido na UFV Florestal está entre os

poucos do país que se dedicam a atividades antimaláricas. Com o projeto, criou-se um grupo multidisciplinar que envolve as universidades federais de Viçosa (Campus Florestal), São João Del Rey (Campus Divinópolis) e de Minas Gerais. Colaboram com o projeto, os professores Gustavo Henrique Ribeiro Viana (UFSJ) e Inácio Luduvico (UFV Florestal). A estudante Franciele Ribeiro da Costa, do curso de Química da UFV Florestal, também vem atuando na pesquisa, mas, no início de 2012, ela passará a se dedicar ao projeto *Síntese de derivados do fuiereno-c60: potenciais agentes biológicos-FUNARBIC*, do qual é bolsista, e que também é coordenado pelo professor Leandro.

Por Adriana Passos



O grupo da bolsista Mariana já obteve três derivados tetrazólicos inéditos

Para maior inserção cultural

Projeto Roda de Conversa inaugura espaços de reflexão sobre cultura e cidadania

Uma breve pesquisa da Divisão de Extensão e Cultura da UFV Florestal com a comunidade universitária revelou a necessidade de se abrir novos espaços para a discussão de temas cotidianos na tentativa de ampliar a inserção cultural dos estudantes. Um desses espaços, inaugurado em 26 de outubro, é a Roda de Conversa. Seu método é semelhante ao das reuniões de grupo: cada pessoa tem a oportunidade de falar ou expressar o que pensa sobre temas relacionados à cultura e à cidadania, com a participação de moderadores para facilitar a conversa. A diferença é que ela acontece sempre em semicírculos, com a participação da comunidade e de convidados.

A primeira Roda de Conversa foi sobre Cultura Popular. A escolha do tema se deu pelo desejo dos organizadores de resgatar os valores das manifestações populares e discutir as influências da

cultura popular no cotidiano e na formação das pessoas. Além das professoras Suzelita Meirelles e Patrícia Claudia da Costa, da UFV Florestal, participaram Cléber Bispo dos Santos, representante da secretaria de Cultura de Florestal, e o professor Lázaro Mariano, responsável pelo projeto Quintais - Encontro de Violeiros, de Betim, que contou sobre a história da viola e a sua importância.

Após a conversa, houve a apresentação de legítimos representantes da cultura popular: os violeiros do Projeto Quintais, o cantor e compositor Tau Brasil e o poeta Miguel Cangucu. Os estudantes Demian Santiago Sales, Thiago Higuchi, Luciana Santo da Cruz e Flávia Luisa de Faria Fonseca Macedo apresentaram um vídeo reflexivo sobre o jovem e a cultura e, em seguida, falaram sobre a proposta de criação do Grupo de Cultura e Arte do Campus Florestal.

Outro espaço de encontro previsto para acontecer, a partir de novembro, na UFV Florestal são as Oficinas Temáticas. Sua metodologia, muito utilizada nos processos de leitura e de intervenção comunitária, consiste no debate acerca de um tema. Nessas oficinas, conta a chefe da Divisão de Extensão e Cultura, professora Pollyanna Cardoso, "as pessoas poderão não apenas se expressar, mas, sobretudo, escutar os outros e a si mesmas". O objetivo, explica, é "motivar a construção da autonomia por meio da problematização, da socialização de saberes e da reflexão voltada para a ação". Para isso, envolvem um conjunto de trocas de experiências, conversas, discussão e divulgação de conhecimentos.

Na opinião de Pollyanna, ambas as experiências se revelam como "estratégias facilitadoras à práxis da formação cidadã". O

que se busca é ampliar os espaços de diálogo e a interação entre as atividades acadêmicas e culturais de modo a estimular o senso crítico. Outro resultado que se espera é a formação de grupos de discussão e de promoção da cultura e da cidadania. Afinal, a escola, na avaliação da professora, é um dos espaços privilegiados para o aprendizado da convivência.

Ao propor a discussão de temas relacionados à Cultura e Arte, Cidadania e Direitos Humanos, o projeto da Divisão de Extensão e Cultura da UFV Florestal vislumbra a possibilidade de os jovens constituírem uma identidade coletiva moderada pela experiência escolar, além de consolidar uma cultura local - global. "É contribuir para que atuem como ser reflexivo, crítico e ativo diante das possibilidades e dos desafios do seu tempo", avalia Pollyanna.

Por Adriana Passos

CEDAF abre inscrições para Exame de Seleção

Estão abertas, até 24 de novembro, as inscrições para o Exame de Seleção 2012 da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) - UFV Florestal. Serão 302 vagas, distribuídas em seis cursos técnicos (Agropecuária, Alimentos, Hospedagem, Informática, Eletrônica e Eletrotécnica) e também no segundo ano do ensino médio.

As provas estão marcadas para 18 de dezembro e poderão ser realizadas nas cidades de Florestal, Viçosa, Teófilo Otoni e Divinópolis, dependendo da opção declarada pelo candidato no "Requerimento da Inscrição". Vale lembrar que, pelo quinto ano consecutivo, a CEDAF obteve a melhor nota do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) entre as escolas públicas de sua região.

Mais informações no site <http://www.cedaf.ufv.br>

UFV promove Simpósio de Integração Acadêmica nos três campi



Foto: Bianca Damas

Durante os três primeiros dias do simpósio em Viçosa, alunos de graduação e pós-graduação da UFV e estudantes de ensino médio de escolas públicas apresentaram mais de mil pôsteres no Espaço Multiuso. Nos dias 20 e 21 ocorreram também mais de mil apresentações orais, divididas em diversos temas

O Simpósio de Integração Acadêmica da Universidade Federal de Viçosa de 2011 reuniu mais de 4.800 participantes e envolveu desde alunos e professores da UFV até estudantes de escolas públicas de Viçosa nos três campi da UFV. Com o objetivo de promover a interação entre os participantes para a troca de conhecimento, o SIA possibilita a interdisciplinaridade da pesquisa, ensino e extensão em todas as áreas dos saberes.

Este ano a novidade foi a realização do evento em todos os campi da UFV. Em Florestal, o evento ocorreu entre os dias 20 e 23 de setembro e, em Rio Paranaíba, nos dias 25 e 26 de outubro. "É importante oferecer a oportunidade para que todos os estudantes mostrem seus trabalhos e compartilhem experiências", destaca a reitora Nilda de Fátima Soares. Ela

ministrou a palestra de abertura do evento em Viçosa falando sobre a importância do investimento em ciência, tecnologia e educação para o desenvolvimento econômico, social e político do país.

A coordenadora do Simpósio, Rita Brauna afirma que o evento tem contribuído para o melhor entendimento da interdisciplinaridade das diferentes áreas do conhecimento na Universidade. "As apresentações orais e as exposições dos pôsteres, enriquecem o diálogo entre os participantes e fazem a pesquisa avançar com os componentes de ensino e extensão", disse a coordenadora. Para os próximos anos, a UFV pretende estimular a participação de ainda mais estudantes e professores. Para isso a organização deve convidar empresas para recrutar estagiários e exigir nos editais que

os orientadores estejam presentes com seus alunos nas apresentações orais.

O Simpósio de Integração Acadêmica surgiu em 2009, com a união do Simpósio de Iniciação Científica (SIC), Simpósio de Ensino (SEn), Simpósio de Extensão Universitária (SEU), Simpósio de Pós-Graduação (SIMPÓS). O SIA é realizado pela UFV por meio da ação conjunta da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e da Pró-Reitoria de Ensino (PRE). O Simpósio integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2011, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, e conta com a parceria da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Secetes), por meio do Sistema Mineiro de Inovação (Simi)

Bianca Damas/Léa Medeiros

Comunidade acadêmica fala sobre o SIA



Maria Verônica de Sousa
Professora do Departamento de Zootecnia



Lillane Moraes
Estudante de Tecnologia de Alimentos

"O evento possibilita o amadurecimento do aluno, pois ao apresentar seu trabalho e discutir os resultados com outras pessoas ele aprende com as dúvidas que surgem."

"Acho interessante a oportunidade de apresentar a pesquisa que desenvolvemos até para saber se seguiremos a carreira acadêmica. Também aprendi muito observando trabalhos de outros estudantes."



José Queiroz Fialho
Departamento de Microbiologia



Thiago Machado
Departamento de Medicina Veterinária

"Os estudantes do ensino básico de escolas públicas ficam curiosos com a pesquisa desenvolvida, que desperta neles o senso crítico para perceber os problemas da sociedade"

"Participo pela terceira vez do SIA e além de mostrar minha pesquisa aproveito para acompanhar o que acontece nos outros departamentos."



Milton Ramon Oliveira
Professor do Departamento de Educação



Jéssica Teixeira
Estudante de Escola Estadual Dr. Raimundo Álvares Torres

"Neste ano percebi o aumento da participação dos alunos e que o diálogo entre pesquisa, ensino e extensão tem ampliado. O importante é que essa interação seja levada também para o dia a dia na Universidade"

"É muito bom ter o contato com professores e alunos da UFV desde o ensino médio. Acho importante essa oportunidade e levo essa experiência para a minha formação"



Esta foi a primeira vez que o evento foi realizado nos três campi da UFV dando a todos os estudantes a oportunidade de participar e trocar experiências. Em Viçosa foram apresentados 3531 trabalhos. Em Florestal 139 e em Rio Paranaíba 554

UFV orienta prefeituras a acabarem com os lixões em Minas Gerais

Até o final de 2011, todas as prefeituras municipais de Minas Gerais terão que encontrar soluções ambientalmente corretas para a disposição do lixo produzido nas cidades. Até agora, a maior parte delas ainda utiliza os lixões que tanto incomodam as comunidades e prejudicam o meio ambiente. A legislação mineira determina outras soluções ambientalmente mais adequadas, como a construção de aterros sanitários ou Usinas de Triagem e Compostagem. O ano está acabando e a FEAM - Fundação Estadual de Meio Ambiente - já começou a multar as prefeituras que ainda não começaram a tomar providências para cuidar bem do lixo. Na Zona da Mata Mineira, as cidades que já estão se movimentando para cuidar do lixo estão sendo orientadas pelo Projeto "Minas sem Lixo" que, na Zona da Mata, é coordenado pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa.

Por meio de um convênio com a FEAM, a UFV poderá dar assistência técnica a 163 municípios da Zona da Mata para apontar as melhores soluções técnicas para a disposição dos resíduos sólidos urbanos. Para isso, as Prefeituras Interessadas precisam assinar um Termo de Adesão (TA) ao projeto. A seguir, os técnicos e pesquisadores visitam os municípios, avaliam e propõem as melhores alternativas de disposição ou melhorias na atual forma utilizada. Tudo é feito por meio de relatórios enviados às prefeituras e à FEAM. Caso as prefeituras não cumpram as determinações, poderão ser multadas, assim como aquelas que recusaram o apoio técnico dos convênios para buscar soluções até o final deste ano.

Na Zona da Mata, 84 municípios aderiram ao convênio e já foram visitadas pela equipe da UFV, coordenada pelo professor Eduardo Antonio Gomes Marques. Para a ação de erradicação de lixões, 55 prefeituras assinaram o termo de adesão, mas, até agora, menos da metade conseguiu erradicar os lixões. Segundo o professor Eduardo, falta vontade política das municipalidades, os custos das soluções atualmente existentes são



Aterro sanitário na zona rural de Viçosa. O município já está adequado à legislação estadual

muito altos e há problemas operacionais nos empreendimentos já implantados.

O coordenador do projeto explica que as prefeituras têm várias alternativas para a disposição correta dos resíduos sólidos, dentre as quais se destacam as Usinas de Triagem e Compostagem - que permite a reciclagem do lixo, dando alternativas de renda para a população e os Aterros Sanitários. Além disso, a equipe da UFV pode dar apoio na elaboração de campanhas educativas e em projetos de coleta seletiva, sob demanda das prefeituras. Novamente, o problema é que o projeto e a execução de aterros e usinas ainda são muito caros para as prefeituras. Por isso, os pesquisadores do Departamento de Engenharia Civil da UFV estão buscando alternativas mais baratas e viáveis, sobretudo para cidades menores, com menos verbas disponíveis para a construção das usinas ou aterros. Para facilitar a implantação de aterros e usinas, a equipe da UFV também atua na elaboração de projetos e orienta as prefeituras a buscarem licenciamento ambiental para as suas unidades de Triagem e Compostagem ou aterros, já que, nesses casos, os municípios podem receber ICMS Ecológico.

Neste momento estão em execução projetos ou adequações de projetos para 12 municípios e um projeto para um consórcio de três municípios já foi entregue. No caso dos aterros já existe uma nova norma brasileira

que permite a implantação dos chamados aterros controlados, nos quais não é necessário implantar um sistema de impermeabilização de base, desde que sejam atendidas algumas condições referentes às características de infiltração do terreno, posição do lençol freático e regulação de chuvas. Algumas pes-

quisas propõem, inclusive, o uso de material reciclado nas construções. "Acreditamos que poderemos reduzir à menos da metade os custos de construção de usinas e pátios de compostagem", afirma Eduardo Marques.

Outros projetos estão estudando os níveis de contaminação de águas subterrâ-

neas e superficiais nos depósitos de lixo e em seu entorno para avaliar a capacidade de autodepuração dos cursos de água e em profundidade. "Queremos que nossas pesquisas possam contribuir para uma discussão sobre as exigências da legislação mineira de contaminação de lençóis d'água, tornando-a mais favorável à aplicação sem que se cause nenhum prejuízo ao meio ambiente", disse o professor Eduardo. As pesquisas estão avaliando se é possível implantar outros empreendimentos poluidores em terrenos com nível de água menos profundo. Atualmente, há mais de 20 pesquisadores, entre professores, bolsistas de mestrado e doutorado em engenharia Civil e estudantes de Iniciação Científica trabalhando em projetos para oferecer soluções viáveis aos problemas causados pelo lixo nos municípios mineiros.

Por Cristiano Pires e Léa Medeiros

Feira do Conhecimento



A Feira do Conhecimento encerra o SIA em Viçosa integrando Universidade e cidade com apoio da população

O SAI terminou, em Viçosa, com uma Feira do Conhecimento, na Praça Silvano Brandão, no dia 22 de outubro. O evento contou com a participação de 15 escolas públicas e com o envolvimento de mais de mil estudantes do ensino público da educação básica do município. Neste espaço, organizado pelo Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar os projetos que desenvolvem com o apoio de docentes e alunos

da UFV. "O objetivo é possibilitar a construção do conhecimento por meio da interação. Pretende também aproximar o fazer científico da universidade dos alunos e permitir que eles se envolvam e sintam parte integrante do processo", afirma o coordenador da Feira, Vitor Secchin.

Os projetos aproximam a Universidade das escolas públicas e despertam a curiosidade dos alunos para desenvolverem senso crítico frente aos problemas e desafios da sociedade. Segundo Rita Barúna a proposta do SIA é

quebrar as fronteiras que existem entre cidade e universidade. O aluno do 8º ano da Escola Estadual Edmundo Lins, Wellington Teixeira participou do projeto Fungos na Alimentação. "Apreendi muitas coisas, por exemplo, que os fungos precisam de matéria orgânica para se desenvolver, como o bagaço da cana-de-açúcar. Eu também não sabia que podia comer alguns fungos e eu até experimentei alguns.", afirma o aluno.

"Os alunos tem a oportunidade de ir até a Universidade e ver de perto os microorganismos. Além disso, ao ter essa aproximação com estudantes e professores da Universidade, eles percebem que chegar ao ensino superior não é algo inatingível.", afirma a professora do Departamento de Microbiologia, Maria Catarina Kasuya.

O evento é uma organização do Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, em parceria com o Programa de Educação Tutorial de Biologia (PET-Bio) e com a Secretaria Municipal de Educação.

RIO PARANAÍBA



Para oferecer mais segurança aos estudantes e servidores, está sendo construída uma pista lateral de acesso ao campus de Rio Paranaíba. A pista lateral está localizada logo depois da faixa de domínio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) na MG-230, configurando 7 metros de pista de rolamento e 5 metros divididos entre ciclovia e passeio.

A construção da pista foi viabilizada a partir do envolvimento dos proprietários das terras que fazem divisa com o campus, que cederam o terreno para execução da obra; bem como da Prefeitura Municipal, que financia e executa a construção.

Em andamento as obras da nova pista de acesso ao campus de Rio Paranaíba

Para o diretor do campus de Rio Paranaíba, professor Luciano Baião Vieira, a pista lateral é de suma importância, pois permite que os 2,6 km de extensão sejam per-

corridos com segurança e até mesmo com a utilização de bicicletas ou pista de caminhada, desfogando o sistema de transporte atualmente utilizado pela comunidade.



As obras de implantação do novo sistema viário

Curso de Relações Humanas no Trabalho é oferecido aos servidores técnico-administrativos

Foi realizado de 24 a 28 de outubro, na Escola Municipal Padre Goulart, curso destinado aos servidores técnico-administrativos da UFV-Campus de Rio Paranaíba com o tema: "Relações Humanas no Trabalho".

O objetivo foi desenvolver habilidades comportamentais para um relacionamento mais assertivo e aberto, otimizando o rendimento pessoal e profissional, por intermédio do nível de satisfação e bem-estar no ambiente de trabalho.

O curso, com carga horária de vinte horas, teve 20



Participantes do curso

participantes e foi ministrado pelo economista José Roberto Basílio de Souza, pesquisador na área de leitura e memória. A atividade faz parte do Programa de Capacitação (Procap) e foi oferecido gratuitamente conforme o disposto na Resolução nº 11/2006, do Conselho Universitário.

Realizada a terceira edição dos Jogos Universitários de Rio Paranaíba

Foi realizada, de 29 de setembro a 2 de outubro, a terceira edição dos Jogos Universitários de Rio Paranaíba, com as competições no ginásio poliesportivo do Parque do Zarico.

Servidores e estudantes dos 10 cursos de graduação participaram das disputas,

em diferentes modalidades. Foram realizadas 34 partidas com a participação de cerca de 200 atletas, prestigiados por bom público.

No voleibol feminino, a campeã foi a equipe do curso de Química, seguida pelas alunas do curso de Ciências Biológicas; o 3º lugar ficou com a equipe de Engenharia de Produção.

No voleibol masculino, a equipe do curso de Ciências

Biológicas ficou na primeira colocação, deixando Administração em 2º e Engenharia Civil em 3º lugar.

Na Peteca, a dupla dos Servidores (Marcelo e Cassiano) ficou em 1º lugar, seguida pelas duplas alunos do curso de Engenharia Civil (Danilo e Lucas) e de Agronomia (Eduardo e Juno).

No futsal masculino, conquistou o campeonato a equipe dos alunos de Agrono-

mia; em 2º lugar ficaram os atletas do curso de Sistemas de Informação seguidos por Administração em 3º lugar.

O evento foi realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, por intermédio da Divisão de Esportes e Lazer e pela Associação Atlética Acadêmica Luve/UFV. A coordenação foi do chefe da Divisão de Esportes e Lazer, professor Próspero Paoli, e da técnica desportiva Flávia

Grupioni, que contaram com o apoio de acadêmicos do curso de Educação Física (Campus de Viçosa). Segundo Flávia Grupioni, "o evento promove a integração da comunidade acadêmica através da prática esportiva e que essa realização já se tornou uma tradição no campus de Rio Paranaíba.



Atletas premiados nos jogos

Cursos da UFV completam 40 anos

O curso de Ciências Biológicas comemora a data em solenidade

A comemoração dos 40 anos do curso aconteceu no dia 14 de outubro e foi marcada pelas homenagens a professores e técnicos administrativos envolvidos com as atividades do Curso.

A professora Elza Fernandes Araújo, uma das primeiras a dar aula no curso, foi uma das homenageadas. "O curso de Biologia começou consistente, pois sempre teve professores comprometidos. Eu acredito que a evolução foi muito grande, considerando o próprio processo da ciência. O curso sempre acompanhou a evolução das pesquisas", declarou.

Técnicos administrativos também foram homenageados. Dentre eles José Geraldo Alves. O servidor foi escolhido para representar a fala de to-

dos os técnicos que fizeram parte desta história. "A emoção é enorme. Diante de tantos funcionários, eu fui escolhido para ser homenageado e foi muito gratificante receber esta placa".

A reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, destacou os 85 anos da Universidade e sua construção através de todos os cursos de graduação. "A história da UFV foi construída com a ajuda de todos os cursos. Hoje estamos comemorando 40 anos do Curso de Ciências Biológicas. Um curso que representa muito para a nossa instituição e que forma excelentes profissionais".

A coordenadora do curso de Ciências Biológicas, Sílvia das Graças Pompolo, contou que sua excelência pode ser vista por meio da competência dos professores, técnicos e estudantes que fazem a sua história. "Nosso curso é reconhecido no país. Isso pode ser

visto na competência dos professores, dos estudantes e dos técnicos que colaboram para manter esse nível."

Ao todo, são 750 formados em licenciatura, bacharelado ou em ambas as especialidades. Os profissionais de Ciências Biológicas formados na UFV atuam em áreas de pesquisa e ensino no Brasil e no exterior. Os atuais estudantes de graduação reconhecem esta importância.

A estudante Rinamara Martins Rosa foi escolhida para representar os alunos e declarou: "é uma honra muito grande, fico até envergonhada de ter que representar tanta gente. Acredito que seja muito importante este momento em si para o curso e para nós principalmente. Nós não escolhemos a UFV e o curso de Ciências Biológicas da UFV por acaso."

Por Luan Santos e Rafaela Mello, bolsistas



Solenidade reuniu, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, integrantes que marcaram a história do Curso

Departamento de Matemática festeja 40 anos em semana de atividades



A abertura da Semana aconteceu na manhã do dia 24, e contou com a presença da reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares e do pró-reitor de Ensino Vicente de Paula Leles

O Departamento de Matemática da UFV, em comemoração aos seus 40 anos, promoveu entre os dias 24 e 28 de outubro a "Semana dos 40 anos do Departamento de Matemática". O objetivo foi reunir os três principais eventos realizados pelo departamento: o Encontro de Ex-Alunos - Prata da Casa, o Workshop de Matemática e a Semana Acadêmica. Além disso, o encontro conta com a presença de pesquisadores da área da Matemática em palestras, minicursos e mesas-redondas.

Criado em 1969, o Departamento de Matemática (DMA) recebeu a autorização para a criação do Curso de Matemática em 1971. Nesses 40 anos, o curso coleciona sucessos e grandes conquistas, como a criação dos cursos de licenciatura e pós-graduação. "Hoje nós temos a licenciatura em Matemática, no período diurno e noturno, temos o mestrado que foi implantado em 2008 e conseguimos sua autonomia em 2010," explica Mécio Botelho Faria, atual chefe de departamento. "Temos também mais dois cursos a distância, que são: licenciatura em Ma-

temática, modalidade à distância, e o Mestrado Profissional, unido ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)," acrescenta.

Para a reitora da UFV, a comemoração é mais do que merecida para um curso tão importante dentro da Universidade: "É um departamento multidisciplinar, porque ele participa da formação profissional dos nossos estudantes nas mais diferentes áreas". Ela salienta ainda a luta constante do DMA em estar sempre melhorando suas modalidades de ensino. "É um curso que hoje conta com nosso mestrado e que vem lutando, claro, para cada vez conseguir dentro do departamento outros cursos, outros programas de pós-graduação, como doutorado."

A estudante Thamyres Ribeiro Medeiros, do 6º período do curso de matemática, aprova a comemoração: "É muito gratificante vermos o crescimento do curso na universidade e poder comemorar. Acho muito legal acompanhar essa construção da Matemática na UFV."

Por Lucas Lucena, bolsista

Ciência da Nutrição comemora seu décimo aniversário

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição da UFV comemorou, no dia 14 de outubro, o décimo aniversário do início de suas atividades: o mestrado começou em 2001 e o doutorado, em 2010. As festividades comemorativas aconteceram na Biblioteca Central, com sessão a que compareceram personalidades e membros da comunidade universitária.

O chefe do Departamento de Nutrição e Saúde, professor Adelson Luiz Tinoco, afirmou, ao falar da criação do programa, que o final da década de 90 do século passado foi fundamental para o crescimento de seu departamento. Na ocasião, revelou, houve o comprometimento de dirigentes e integrantes do órgão em fazer

crescer e elevar os padrões da produção acadêmica, fazer ensino, pesquisa e extensão de qualidade, em uma escola comprometida com os interesses da maioria, sem, no entanto, deixar de levar em conta que o local e o regional faziam parte da totalidade nacional.

A diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professora Maria Goreti de Almeida Oliveira, saudou a todos aqueles que contribuíram para a criação e o funcionamento do programa, destacando a atuação do professor Lioovando Marciano da Costa, então pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, durante as gestões que culminaram com a aprovação do programa. O assessor especial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gr-

aduação, professor Ricardo Reis Cordeiro, também enalteceu as realizações do programa, saudando a todos em nome de Pró-Reitoria.

O professor Lioovando Marciano da Costa, do Departamento de Solos, fez conferência sobre o programa, com relatos sobre sua criação e funcionamento. A coordenadora do programa, professora

Josefina Bressan, falou sobre "Evolução e Resultados do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição - 2001-2011". A reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, também participou da cerimônia comemorativa, falando sobre o programa e fazendo uma saudação a todos os membros da comunidade ligados à iniciativa.



Da esquerda para a direita, os professores: Josefina Bressan, Maria Goreti de Almeida, Ricardo Reis Cordeiro, Adelson Luiz Tinoco e Lioovando Marciano da Costa

O Programa

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição está vinculado ao Departamento de Nutrição e Saúde da UFV e resultou da experiência de seus docentes como participantes em programas de pós-graduação da UFV e de outras instituições do País, como orientadores ou co-orientadores de teses de mestrado e de doutorado.

O objetivo do programa é propiciar educação especializada em alimentação, nutrição e saúde com abordagem voltada para o indivíduo, núcleo familiar e grupos/coletividades, buscando a excelência nas diferentes áreas de conhecimento.

Por José Paulo Martins

Curso de Direito da UFV é primeiro lugar nacional no exame da OAB

O Curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa é o primeiro colocado no 4º Exame de Ordem Unificado, que contou com participação de bacharéis em direito de todo país. O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é a prova obrigatória para quem quer exercer a advocacia no país. Para tanto, o bacharel em

Direito precisa passar por duas fases de avaliação.

Segundo a assessoria de imprensa da OAB, (Seccional de Minas Gerais), 768 Institutos de ensino foram representadas no exame. O levantamento leva em conta somente as faculdades que tiveram mais de 10 bacharéis ou estudantes inscritos. Dos 121.309 inscritos na primeira

fase do exame, apenas 18 mil foram aprovados. Dos 40 bacharéis da UFV inscritos, 31 passaram nas duas etapas, o que representa uma taxa de aprovação de 77,50%.

O coordenador do curso de Direito da UFV, Gabriel Pires, aponta aspectos fundamentais para o excelente desempenho dos alunos da instituição: "O êxito obtido no último exame

da OAB decorre da conjugação de dois fatores: professores qualificados e comprometidos, e alunos selecionados em um rigoroso processo de vestibular. Este resultado serve a nós como uma prestação de contas à sociedade, financiadora de nossas atividades, e instrumento que legitima o compromisso da UFV de fornecer uma educação gratul-

ta e de qualidade", avalia.

O Curso de Direito da UFV, ao longo dos tempos, despenha de forma satisfatória em todas as avaliações nacionais, como no ENADE, no Guia dos Estudantes da Editora Abril e em concursos para a magistratura, ministério público e outras áreas jurídicas.

Por Kátia Fraga, jornalista

Comunidade debate as ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários



Os trabalhos ocorreram no Centro de Ensino de Extensão, divididos em grupos de trabalho/oficinas

As diversas ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários estiveram no centro das discussões, no último dia 13, quando se realizou o I Fórum de Assuntos Comunitários da UFV, com a participação de representantes das entidades que congregam os segmentos da comunidade e de conselhos comunitários. Constarão da pauta temas

como saúde, alimentação, moradia, modalidades de assistência estudantil, creche e acessibilidade, cultura, esporte e lazer, e segurança/diversidade e opressão.

As discussões foram coordenadas pela pró-reitora de Assuntos Comunitários, professora Sylvia do Carmo Castro Franceschini; e por sua equipe, formada pela profes-

sora Silvia Eloiza Priore, assessora de Saúde; Poty Colação da Fonseca, assessora de Assistência Estudantil, Jose Jorge Lopes Campos, assessor de Administração de Alimentação, e Valéria Maria Vitarelli de Queiroz, assessora especial. Foram representadas no evento as seguintes entidades: Seção Sindical dos Docentes (Aspup), Associação dos Servidores Administrativos (Asav), Sindicato dos Servidores (Sinsuv), Associação dos Técnicos de Nível Superior, Diretório Central dos Estudantes, Associação dos Pós-Graduandos, Comissão de Moradores de Alojamentos e os Conselhos Comunitários de Viçosa, Florestal e de Rio Paranaíba. Como apresentadora convidada, a especialista em moradia estudantil da Universidade Estadual de Feira de Santana, Edileusa Garrido.



Durante o evento a reitora da UFV assegurou que a qualidade de vida da comunidade acadêmica é fundamental para todas as atividades institucionais

Ao fazer o encerramento dos trabalhos, a reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, cumprimentou a todos pela realização do evento, elogiando a iniciativa, que coloca em debate contribuições para o encaminhamento de demandas do setor. Aproveitou a oportunidade para relembra-

o período em que, como pró-reitora de Extensão e Cultura, conseguiu a concessão das primeiras bolsas para estudantes na área de extensão, o que viria a ser o passo inicial para o significativo número de contemplados na atualidade.

Por José Paulo Martins

Inaugurado o Centro de Treinamento de Levantamento de Peso da UFV

O Centro de Treinamento de Levantamento de Peso da UFV foi inaugurado no dia 4 de outubro, nas instalações do Ginásio de Esportes da Associação dos Servidores Administrativos da UFV (Asav).

Além de outros projetos de cunho político-social, oferecendo atividades gratuitas como Futsal, capoeira e dança sênior, a Asav conta agora com um centro de treinamento destinado ao levantamento de peso na UFV.

Com o objetivo de estruturar as melhores condições de treinamento da modalidade, não somente para os atletas, mas também para a seleção brasileira, o Centro possui material específico de levantamento de peso, como: plataformas, barras especiais, manilhas especiais, além dos equipamentos de suporte, que são os que foram usados nos Jogos Olímpicos de Pequim.

O centro foi avaliado e pode ainda ser credenciado pelos membros do Comitê

Olimpico Brasileiro (COB) para receber atletas das Olimpíadas de 2016.

A inauguração contou com a presença do vice-reitor Demétrius David da Silva; da diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maria Goreti; e do presidente da Associação Brasileira de Levantamento de Peso, Ricardo Calmon. A Asav estava representada pela presidente Yanda Lucas e o diretor de esportes Sebastião de Figueiredo



Novembro de 2011



JORNAL
DA UFV

UFV na campanha contra o Câncer de Mama

Durante todo o mês a UFV preparou uma programação para alertar as mulheres sobre a incidência do câncer de mama.

No dia 3 do último mês, teve início na Universidade Federal de Viçosa a campanha "Outubro Rosa". A responsável pela organização do evento na Universidade, a médica Maria Inês Menezes Fabricio, ressaltou a importância desse evento em Viçosa e necessidade de que as mulheres, principalmente as com mais de 40 anos, procurem um médico regularmente e façam exames complementares. "Infelizmente, o câncer de mama não dói e, muitas vezes, não apresenta sintomas. Por isso é tão importante a realização de exames para diagnosticar a doença precocemente", afirma. Nesse contexto, o Outubro Rosa serve para lembrar as mulheres do assunto e estimular a prevenção.

A solenidade de abertura foi realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal e contou com a presença da reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, da pró-reitora de Assuntos Comunitários (PCD), professora Sylvania do Carmo Castro Franceschini, e do diretor de Seguridade Social do Agros, professor José Henri-

que de Oliveira, além de outras autoridades e do público em geral.

A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, lembrou o papel da Universidade nesse evento. "A UFV tem múltiplas missões e uma delas é a de oferecer mais qualidade de vida para a comunidade. A Universidade envolvida mostra que os exames são muito fáceis de serem feitos e podem ajudar a dar vida longa e com mais qualidade às mulheres", completou.

Ações

Ao longo do mês, todos os funcionários da Divisão de Saúde (DAS) usaram um laço de fita rosa no uniforme para alertarem sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Além disso, aconteceram mutirões todas as terças-feiras do mês, das 8 às 15 horas, no Setor de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança na DSA.

O exame físico foi feito por alunos capacitados do Curso de Medicina e de Enfermagem, por dois médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia da UFV, supervisionados pelos médicos mastologistas Maria Inês e Jackson de Oliveira.

As pacientes com alteração no exame físico foram encaminhadas ao Ambulatório de Mastologia. As pacientes com exame físico normal receberam folhetos sobre as reco-

mendações ideais para sua faixa etária: exame físico anual feito por médico e mamografia anual.



A iniciativa contou também com palestras visando esclarecer à população sobre os riscos do câncer de mama. Uma das atividades foi realizada pela médica Maria Inês Fabricio Menezes (foto), que proferiu, no dia 13 de outubro, a palestra "O que é o Câncer de Mama?". O encontro foi realizado no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal e contou com a participação da comunidade interessada no assunto.

Outubro Rosa

O Movimento Outubro Rosa surgiu na Califórnia (EUA) em 1997 com o objeti-

vo de conscientizar as mulheres sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama, para aumentar as chances de cura da doença.

O Movimento espalhou-se pelo mundo, e o Rio de Janeiro participa há 3 anos. A cor refere-se ao laço de fita rosa, usado para simbolizar a luta contra o câncer de mama.

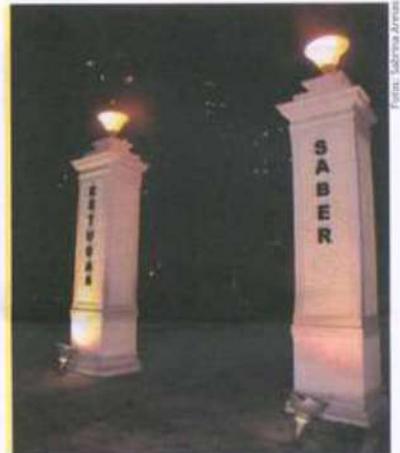
No Brasil o câncer de mama é o tipo de câncer de maior incidência na população feminina, excetuando-se os casos de câncer de pele não-melanoma, sendo a causa mais frequente de óbito por câncer em mulheres.

A estimativa do Inca para o ano de 2010 era de 49.240 novos casos de câncer de mama no Brasil, sendo 4.250 em Minas Gerais (950 em Belo Horizonte), com taxa bruta de 49,27 em 100 mil mulheres no Brasil e de 41,21 em Minas Gerais. Pelo censo do IBGE de 2010, Viçosa possui uma população de 72.244 pessoas, e mais

20.000 flutuantes. Assim pode-se estimar que na cidade de Viçosa surjam cerca de 14 a 19 novos casos de câncer de mama por ano.

O câncer de mama é raro antes dos 40 anos e partir de então começa a apresentar incidência crescente. Apenas 5 a 10% dos casos de câncer de mama têm um caráter hereditário. Não existem métodos eficazes de prevenir o câncer de mama. O diagnóstico e o tratamento precoce são os únicos métodos que podem aumentar a possibilidade de cura e diminuir as taxas de mortalidade.

Por Carolina Pavanelli, bolsista



As tradicionais pilastras da UFV ganharam iluminação rosa durante a campanha

Coral da UFV canta samba e encanta público

O campus da UFV contou com a apresentação de canções de conhecidos e renomados compositores brasileiros, na noite do último dia 16. No palco do Espaço Acadêmico e Cultural Fernando Sabino, o Coral da UFV interpretou diversos clássicos do samba. O evento, que lotou o espaço, emocionou e surpreendeu aos muitos presentes.

O público, assim como a estudante de Química da UFV, Shayenne Oliveira, elogiou. A estudante apontou



O coral, composto por estudantes da Universidade, canta samba sob a regência do maestro Rogério Campos

que a proposta do coral foi interessante e inovadora. Já o graduando em Geografia, Raoni Garcia, lembrou de sua infância quando

seus pais ouviam bastante samba e em especial gostou da interpretação de "Samba do Arnestro", de Adoniram Barbosa.

Não só Adoniram, mas também Noel Rosa, João Bosco, Cartola, Martinho da Vila, Dorival Caymmi foram lembrados pelas vozes dos coralistas, sob a regência de Rogério Moreira Campos e acompanhado pelo Trio Maracá. No evento, além do canto Coral em capela, houve interpretações solo. As músicas "Tributo ao Samba", "Tributo a Nelson Cavaquinho", "Tributo ao Cartola", "Prova de Carinho", de Hervé Cordovil e Adoniram Barbosa, "Maracangalha", de Dorival Caymmi, "Isso aqui, o que é?", de Ary Barroso, e "Samba do Arnestro" foram especialmente arranjadas por Rogério Campos.

"Cantar samba foi uma forma também de homenagear grandes artistas da música brasileira que completariam cem anos, como Mário Lago e Nelson Cavaquinho", aponta o regente ao explicar de onde surgiu a ideia do evento "Coral da UFV canta Samba".

O Coral da UFV irá apresentar-se também junto ao Conjunto de Sopros, Coral Nossa Voz e Coral Voix-là no Concerto de Final de Ano, no Fernando Sabino, no dia 20 de novembro. Os ingressos podem ser trocados por um quilo de alimento na Divisão de Assuntos Culturais (DAC), na casa 3, da Vila Giannetti.

Por Bianca Damas, bolsista

Novembro
de 2011



10

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL - 35720-000

JORNAL DA UFV